

Querido Artur

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo 78 01.263.05

Que pena senti, ao saber que já não passarias por Madrid.

El hijo vio  
de madre fadado  
pasava aburrido  
tarde de Sol caído  
ya no era el mismo  
cuando corria sentido  
Apurando el camino  
Ojos seraba adormecido  
y por el paisaje  
adiós, adiós..... decía

de: Manuel Pêtilho

UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Em realidade estava bastante ilusionado, pois minha exposição assim como vosso encontro deixaria de ser uma grandeza física! Fiquei bastante contente por receberes notícias de tus amigos nesse território sofrer suicídios para tus presentimentos. Os vossos quadros não têm nada que ver com esta minha exposição. Esses vossos quadros serão em definitivo expostos primeiramente em Lisboa. Alguns de eles terão grandes medidas e quero que seja em su primeiro dia de apresentação, uma grande surpresa para todos que assistem....

Gostaria que fosses mais claro, em relação ao dia ou mês para a respectiva exposição. Quero dizer, que deves averiguar quanto antes algo sobre a data. Te expliquei anteriormente que realizei três desses quadros e se não realizei mais foi devido a nunca me falares sobre o assunto devidamente. Por isso tenho aproveitado todo o tempo para pintar coisas novas, coisas estas que são gigantescos quadros..... Alguns entendidos, assim como o Piuto Coelho dizem que esta minha linha é bastante original, assim como bastante ambiciosa, agregando Piuto que trabalhava perfeitamente o óleo dando um acabado perfeito. Como poderás calcular, tenho sido sorte nos comentários e incluso todos meus conhecidos não deixam de mostrar sua alegria e admiração por mim. Dirás! Que vaidoso está o Manuel Patrius. Não creias que tenha isso em conta, porque a minha vaidade nesta vida é não parar de lutar e estar sempre em cima dos acontecimentos. Alguns amigos dizem que não fá-lo. E me aconselham a descansar um pouco. Em boa verdade, podem eles terem razão, mas, eu necessito expressar meus mensagens da forma mais honesta e real.....

Sobre meu amigo Pepe, tenho a dizer-te que já não pintamos juntos. Ultimamente resolveram trazer sua família e todos seus bens para Madrid. Neste momento piuto em casa de outros amigos, assim como vivo com eles. Esta vida é sem dúvida maravilhosa e a constante dos momentos que vives, dá-te precisamente os dados para a realização de minhas obras pictóricas y escritas. Te encontro feliz e gostaria poder manifestar esta alegria envolto em teus braços...



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Possivelmente irei a Portugal em breve para concluir certas coisas. Creio que me tens um pouco abandonado, apesar de tudo?! E esse será uma das coisas que devo concluir..... Com isso, não te impressões, porque já sabes que te quero muito e por querer-te devo falar-te do assunto. Aproveitarei também para fiutar alguns dos vossos quadros, pois assim ficariam fi em teu poder.....  
Bom, a partir deste momento agradeço que faças a escrever para a direcção de Ferruf, porque aí estarei até Setembro/Octubre. De momento são estas as últimas palavras...

Um grande abraço



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Luís Rebelo

Madrid, 6.5.81

Nota: Gostei imenso!..... a forma como ilustraste "L'OPRESSEUR"

UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
Arquivo f5/01.263.05



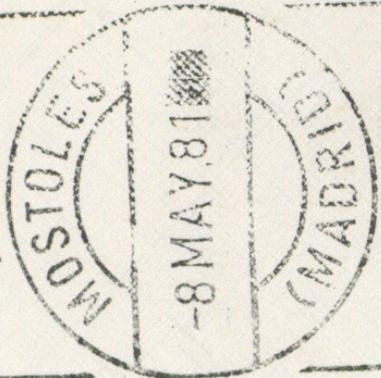
UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

*[Faint, mirrored handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*

*[Faint handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or date.]*

de: *Paulo Patrício*  
*Parque Zoraya*  
*Hóspedes - MADRID*

EN LAS POBLACIONES CON  
DISTRITO POSTAL  
PONGA EL NUMERO DE ESTE



EN LAS POBLACIONES CON  
DISTRITO POSTAL  
PONGA EL NUMERO DE ESTE



EN LAS POBLACIONES CON  
DISTRITO POSTAL  
PONGA EL NUMERO DE ESTE



*01.263-05*

*Universidade*

*de Évora - Aveixoeira, 33, 3.º Dto*

*1700 Jis:30A*

*PORTUGAL*

**EXPRES**

*1 Via aérea 1*



811101

81



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA



Quendo Artur

Tuas mãos, me envolveram  
cheias de susqueda  
amor, ternura lamberam  
na sombra de tua angustia  
tarde de lágrimas, nasceram  
nas terras do azul de frusie

A janela em teus braços  
aberta para o infinito  
mos lava olores com canzacos  
no balcão um passinho  
cantava teus desembarazos  
acaso desejava ver sorrir

Primarias de luz virgem  
ilumina tu delicada força  
firmeza e desconsoled  
colheitas fazem na força  
destino do pintor acusado  
agora, depois do esprego

Não deixes por isso, a vida  
verás que descobrirás  
a noite dos sonhos aquecida  
sejaraís o amor de Barrabai  
amarais no chão caída  
a musa que sempre morderás

Em realidade começava a estar preocupado, pois já fazia tempo que não recebia notícias.

Contudo, sou pessoa paciente e sabia que logo uma carta havia de chegar. Querido amigo, desejo esclarecer-te que nossa exposição será uma realidade e para mim será uma honra e um agradecimento realizar uma coisa dessas com o grande Cruzeiro Seixas! Tenho dois quadros dos nossos realizados e se encontram em Galicia. Contece que a nossa exposição será executada no Foyer durante umas férias. Creio que compreenderás, que agora mesmo estou muito ocupado. Inauguro uma exposição de aquarelas dia 20 Maio em Madrid. Ao mesmo tempo estou a trabalhar numa coleção de óleos que um marchand deseja realizar em Ibiza. É incrível tudo isto!? Contudo me faça as deslocações e a estadia. Possivelmente será inaugurada isto último, o dia 15 de Junho. Me ofereceram salas em Ávila e em Zaragoza para a próxima temporada, contudo estou mais interessado em expor meus óleos novos aqui em Madrid na Galeria SKIRA. Também existe a possibilidade de que a nossa exposição seja realizada aqui em Madrid e isto claro, necessitaria tu consentimento. Me falavas em tua carta que irias a Paris; pois se assim o puderes fazer stop por Madrid e então seria uma maravilha, pois te mostraria meus novos trabalhos e falaríamos até cairmos já cansados entre os braços de um e outro.

Me deu grande alegria receber tua carta, pois já esperava com desespero. As tuas notícias são sempre as melhores, que toda receber este teu amigo e admirador.

Tenho que reconhecer que s'uma besteira não estarmos juntos e assim pintar nosso Mundo como desfaríamos. Éras um dos grandes artistas nos dias de hoje e eras um dos pequenos. No entanto creio que seríamos no conjunto a "fonte de inspi-  
ração absoluta". Gostaria que não te desanimares, porque tens tudo na mão. Éras de facto uma pessoa cheia de dotes e também de força e assim deverias pensar que a tua carreira artistica seje uma das grandes realidades neste século, mesmo assim se poderia afirmar desde já que foi o era.....  
Sobre o amigo Pepe, te direi que não sei nada a seu respeito, pois até hoje não me comunicou nada em absoluto. Tenho elaborado meu trabalho em total solidão e te direi que me encontro contente.

Por hoje te deixo, esperando que possamos veros aqui em Madrid. Se acaso não venhas, te agradeço que me comuniqués alguma coisa antes do fim de mês em esta direcção que agora tens.

Recebe o maior abraço de sempre  
com afecto do teu

Francisco Petinho  
Madrid, 7-5-81

PONGA EL N° DEL DISTRITO  
POSTAL EN LAS CARTAS  
PARA MADRID, BARCELONA,  
VALENCIA Y BILBAO



UNIVERSIDADE

DE ÉVORA

Instituto Cruzeiro Seixas  
Estrada da Ameixoeira, 33-3.º D.  
1700 Lisboa

PORTUGAL

01.263.06

Via aérea



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

*João Pedro*